



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Serqipe, 216 - Rio Branco - Acre

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 32 OUTUBRO/1982 p. 1/3

HELMINTOS GASTRINTESTINAIS EM BOVINOS DE CORTE NO ACRE

ARLINDO LUIZ DA COSTA*

A pecuária no Estado do Acre desenvolve-se sob condições de um clima quente e úmido, fatores estes favoráveis ao desenvolvimento dos ciclos evolutivos de parasitos diversos.

As infecções parasitárias, dentre elas as causadas por helmintos gastrintestinais, têm se constituído em sério entrave ao aumento da produtividade e ao sucesso econômico na exploração bovina, mesmo naquela executada sob adequada tecnologia zootécnica.

Com vista ao problema, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco - UEPAE/Rio Branco-AC, desenvolveu um estudo preliminar para conhecimento da fauna helmintológica em bezerros de corte, visando determinar a prevalência das espécies que parasitam os bôvinos da região, o que por certo contribuirá para futuras medidas de controle das mesmas.

O trabalho, em sua parte de campo, foi realizado na Fazenda Niteroy, localizada no km 35 da rodovia BR-317, município de Senador Guimarães, representativa para o sistema de produção da região, sendo as amostras processadas no laboratório de Sanidade Animal da UEPAE/Rio Branco. Utilizou-se 06 bezerros azebuados, desmamados, com a idade variando entre 07 - 13 meses, isentos de tratamentos antihelmínticos e criados extensivamente em pastagem de capim colônia (*Panicum maximum*) e Brachiaria (*Brachiaria decumbens*), junto aos demais da propriedade.

*Méd. Vet. MS, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Rio Branco-AC

Para identificação e contagem de larvas foram colhidas mensalmente amostras de fezes diretamente da ampola retal de cada um dos bezerros que em laboratório foram submetidos à coprocultura segundo a técnica de Roberto & O'Sullivan, sendo as larvas de 3º estágio identificadas segundo a chave de Keith e contadas em número de 100 para cada amostra a fim de ser definida a percentagem de participação de cada gênero de helminto.

A cada mês procedeu-se a necrópsia de 1 bezerro para investigação da fauna helmintológica, dividindo-se o tubo digestivo em abomaso, intestino delgado e intestino grosso e procedendo-se conforme a metodologia descrita por Costa e colaboradores.

Os helmintos adultos foram recuperados das amostras coletadas com auxílio de um estilête, através de estereoscópio ocasião em que foram identificados geneticamente e contados.

A identificação específica de cada nematóide foi efetuada em microscópio ótico, com o auxílio de um corante específico (Lactofenol).

Os resultados revelaram que os gêneros *Cooperia* e *Haemonchus* foram encontrados com maior frequência quando comparados com os gêneros *Trichostrongylus* e *Oesophagostomum* (Tabela 1).

As análises necrológicas revelaram populações em número decrescente de *Cooperia punctata*, *Haemonchus similis*, *Haemonchus contortus*, *Trichostrongylus colubriiformis*, *Oesophagostomum radiatum*, *Trichuris discolor* e *Capillaria bovis*, sendo que as cinco primeiras estiveram presentes em quantidade considerável em todos os seis animais necropsiados e as duas últimas em apenas dois bezerros abatidos e em quantidade reduzida (Tabela 2).

Os resultados deste levantamento mostram que:

1) Os gêneros *Cooperia* e *Haemonchus* revelaram mais incidência de larvas em coproculturas;

2) As espécies de helmintos, identificados em necrópsia em número decrescente foram: *Cooperia punctata*, *Haemonchus similis*, *Haemonchus contortus*, *Trichostrongylus colubriiformis*, *Oesophagostomum radiatum*, *Trichuris discolor* e *Capillaria bovis*.

Outros estudos necessitam serem conduzidos para estabelecer a dinâmica sazonal e métodos de controle destas espécies, bem como identificar outras espécies de helmintos que também poderão ocorrer nos animais da região.

TABELA 1. Larvas de helmintos identificadas em culturas de fezes provenientes de bezerros azebuados e suas respectivas percentagens. Rio Branco - AC, 1982.

Gênero de helminto	Incidência (%)
<i>Cooperia</i>	45
<i>Haemonchus</i>	41
<i>Trichostrongylus</i>	9
<i>Oesophagostomum</i>	5

TABELA 2. Helmintos encontrados em necrôpsias de 06 bezerros azebuados com idade variando entre 7 a 13 meses. Rio Branco - AC, 1982.

Espécie de Helmintos	Quantidade	Incidência (%)
<i>Cooperia punctata</i>	9.560	100
<i>Haemonchus similis</i>	4.870	100
<i>Haemonchus contortus</i>	2.510	100
<i>Trichostrongylus colubri formis</i>	2.470	100
<i>Oesophagostomum radiatum</i>	720	100
<i>Trichuris discolor</i>	22	33
<i>Capillaria bovis</i>	8	33